

Alunos se queixam de redução das bolsas

Os universitários contam que, além dos presidentes dos diretórios, apenas filhos de funcionários conseguem as bolsas integrais nas faculdades ligadas à Sobeu. Eles se queixam da qualidade de ensino e ainda estranham o fato de todos os cursos durarem, no mínimo, cinco anos: depois do vestibular, os aprovados fazem dois semestres de curso básico.

Os estudantes contam que, há dois meses, entraram com uma ação na Justiça contra o reajuste das mensalidades. As bolsas foram cortadas e só agora voltaram a ser revistas, caso a caso. Mesmo assim, os antigos beneficiados tiveram um corte de pelo menos 30% em seus descontos.

— Na minha turma conseguimos bolsas porque só temos aulas de segunda a quarta, por falta de professores. Antes, eu tinha um desconto de 40%. Agora só tenho 28% — contou Ricardo Almeida, de 26 anos, aluno do quarto ano de jornalismo.